



# Comissão Própria de Avaliação - CPA

## Avaliação 2010

# **PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

## **Apresentação do projeto**

Instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior com os objetivos de melhorar a qualidade do ensino, orientar a expansão da oferta, aumentar a eficácia institucional na sua efetividade acadêmica e social e especialmente aprofundar sobre os compromissos e responsabilidades sociais, vai ao encontro dos propósitos e da Missão da Faculdade Católica de Uberlândia.

Desde a abertura e funcionamento da Instituição, conscientes da importância de se efetivar um processo de avaliação institucional e tendo em vista a busca da melhoria e excelência acadêmica e administrativa, a Avaliação Institucional da Católica acontece processualmente e representa um marco de visibilidade para a efetividade da qualidade da Instituição.

A Proposta de Avaliação Institucional da Faculdade Católica de Uberlândia consiste em promover o envolvimento de todos os segmentos da Comunidade Acadêmica no desenvolvimento do processo avaliativo interno a fim de contemplar a excelência da qualidade educacional, num processo contínuo e iluminativo de planejamento e tomada de decisões.

Os Instrumentos são elaborados, testados e aplicados. Os resultados obtidos são analisados e comunicados a todos os alunos, professores, coordenadores, auxiliares e administração, tornando-se uma importante ferramenta para reflexão e tomada de decisões a curto, médio e longo prazo.

O Projeto de Avaliação Institucional está pautado pela legislação vigente, pelos parâmetros e diretrizes gerais do CONAES e propostas do SINAES.

## **Justificativa do projeto**

Em coerência com a concepção e missão da Instituição, os princípios norteadores dos cursos e em sintonia com as atuais tendências educacionais, o projeto de avaliação se estabelece de forma participativa, emancipatória, contínua e processual.

Considerando-se que a avaliação tem uma função classificatória, torna-se necessário verificar e avaliar a efetividade do processo de ensino e aprendizagem, os conhecimentos, as habilidades e as atitudes, objetivos institucionais e acadêmicos. Através da verificação e especialmente da avaliação contínua e processual, a transparência e visibilidade da realidade existente favorece a cada segmento acompanhar e promover a qualidade Institucional e portanto o aproximar da realidade desejada.

Segundo Cipriano C. Luckesi (1995), o termo “verificar” provém do latim *verum facere* que significa “fazer, tornar verdadeiro”. Afirma também que esse processo se realiza através da observação, obtenção, análise e síntese dos dados ou informações que delimitam determinado objeto.

O termo avaliar também tem origem em outra composição latina *a-valere*, que quer dizer dar valor a... Porém, o conceito de avaliação é formulado a partir das determinações da conduta de atribuir um valor ou qualidade a alguma coisa, ato ou curso de ação, que, por si, implica um posicionamento positivo ou negativo em relação ao objeto, ato ou curso de ação avaliado. Isso quer dizer que o ato de avaliar não se encerra na configuração do valor ou qualidade atribuídos ao objeto em questão, exigindo uma tomada de decisão favorável ou desfavorável ao objeto de avaliação, com uma conseqüente decisão de ação.

O ato de avaliar implica coleta, análise e síntese dos dados que configuram o objeto da avaliação, acrescido de uma atribuição de valor ou qualidade, que se processa a partir da comparação da configuração do objeto avaliado com um determinado padrão de qualidade previamente estabelecido para aquele tipo de objeto. O valor ou qualidade atribuídos ao objeto conduz a uma tomada de posição a seu favor ou contra ele. E o posicionamento a favor ou contra o objeto, ato ou curso de ação, a partir do valor ou qualidade atribuídos, conduz a uma decisão nova: manter o objeto como está ou atuar sobre ele.

Em coerência com os conceitos de avaliação propostos acima e a legislação atual e as novas diretrizes do Ministério da Educação, o processo de avaliação da Faculdade Católica de Uberlândia será construído coletivamente incluindo processos internos e externos, pois a combinação dessas duas possibilidades permite identificar diferentes dimensões daquilo que é avaliado, diferentes pontos de vista, particularidades e limitações.

O presente Projeto de Avaliação Institucional se justifica pela necessidade de adquirir, manter e crescer na qualidade. Seus pressupostos contemplam o significado da avaliação que se concentra no poder decisório, uma vez que esta fornece elementos relevantes.

O processo avaliativo interno da Instituição nesta abordagem ajuda na identificação dos procedimentos e demais elementos do trabalho pedagógico tornando-se sob enfoque iluminativo numa estratégia geral de pesquisa que vai delineando em conformidade com o contexto da Instituição.

O Projeto de Avaliação Institucional interno compreende, portanto, num processo contínuo de planejamento do desempenho acadêmico, num processo sistematizado de prestação de contas à comunidade acadêmica e à sociedade e num programa social e pedagógico que visa a melhoria da Instituição e das pessoas que a vivenciam.

### **Pessoas envolvidas no processo**

**Alunos:** Todos os alunos dos cursos de Graduação e de Pós-Graduação da Faculdade Católica de Uberlândia.

**Profissionais da Instituição:** Todos os Docentes e todos os Auxiliares de Administração e Funcionários da Faculdade Católica de Uberlândia.

**Comunidade:** O representante da sociedade civil organizada, que neste processo, expressa os anseios da comunidade e atua como elemento de ligação entre a Instituição e a Comunidade tem um papel importantíssimo, sobretudo pelo enriquecimento advindo de sua atuação na equipe da Comissão Própria de Avaliação.

## **Objetivos**

### **Objetivo Geral**

Promover o envolvimento de todos os segmentos da Comunidade Acadêmica no desenvolvimento do processo da Avaliação Institucional a fim de contemplar a excelência da qualidade educacional e referenciar de forma contínua e iluminativa os planejamentos e tomada de decisões da Instituição.

### **Objetivos Específicos**

- Planejar, orientar, coordenar e supervisionar o processo de avaliação interna da Instituição;
- Propor políticas de medidas de melhorias da qualidade Institucional;
- Promover e disseminar estudos e reflexões sobre o processo avaliativo e educacional;
- Promover maior participação da Comunidade Acadêmica e da Sociedade Civil Organizada na Instituição;
- Apoiar a Instituição na tomada de decisões;
- Zelar pelo cumprimento da legislação vigente no que concerne à Avaliação Institucional.

## **Material e método**

Para a avaliação da Instituição, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, como entrevistas e questionários a serem respondidos, individualmente, após a conscientização da comunidade acadêmica.

Os alunos egressos também serão avaliados por meio de percentuais de amostragem. Com isso, pretende-se obter uma avaliação dos resultados acadêmico-profissionais do desempenho das atividades da Faculdade Católica de Uberlândia em cada área de atuação referente aos cursos ministrados pela Instituição.

Serão utilizados, além dos instrumentos de avaliação acima mencionados, os seguintes documentos:

- Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Projeto Pedagógico Institucional;
- Projeto Pedagógico dos Cursos;
- Currículos e Programas de Estudos;
- Mecanismos, acordos e conclusões da revisão, atualização e renovação dos currículos e programas de estudo;
- Resultados de avaliação já realizada na Instituição;
- Convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais;
- Regimentos e manuais de circulação interna informando sobre procedimentos;
- Folhetos e jornais para divulgação interna;
- Guia do aluno ou semelhante que contenha informações sobre projeto pedagógico do curso, disciplinas, créditos, horários de funcionamento;
- Questionários destinados aos membros dos diversos segmentos da instituição avaliando a efetividade da comunicação e circulação das informações na instituição;
- Dados e indicadores relativos ao corpo docente, tais como: o número de docentes em tempo integral, parcial e horistas; número de docentes doutores, mestres e especialistas com respectivo regimes de trabalho; experiência profissional no magistério superior; experiência profissional fora do magistério superior; formação didático-pedagógica; número de publicações por docente; critérios de ingresso na instituição e de progressão na carreira; políticas de capacitação e de avaliações de desempenho; pesquisas e/ou estudos sobre as condições de trabalho dos

docentes; recursos; formação do pessoal técnico-administrativo; conceitos da CAPES no Pós-graduação; Índice de qualidade do Corpo Docente; produção acadêmica/docentes; aluno tempo integral/professor; grau de envolvimento como pós-graduação; grau de envolvimento com pesquisa; grau de envolvimento com extensão;

- Dados e indicadores relativos ao corpo técnico-administrativo, como o número de funcionários técnico-administrativos; escolaridade dos funcionários técnico-administrativos; envolvimento de funcionários técnico-administrativos com pesquisa e extensão; experiência profissional; critérios de ingresso na instituição; critérios de progressão na carreira; políticas de capacitação; avaliações de desempenho; pesquisas e/ ou estudos sobre a satisfação dos funcionários técnico-administrativos com as condições de trabalho e formação; indicadores sobre aluno tempo integral / pessoal técnico-administrativo;
- Atas dos órgãos colegiados;
- Regulamentos internos, normas acadêmicas, regimentos e estatutos;
- Funcionamento do sistema de registro acadêmico;
- Mecanismos de controle de normas acadêmicas;
- Organogramas;
- Cronograma de atividades.

Esses recursos avaliativos servirão de base para análise do que se planeja e do que se consegue executar, de acordo com as políticas administrativo-pedagógicas pensadas e propostas pela administração e pelo corpo docente e discente da Faculdade Católica de Uberlândia.

## **Membros da Comissão**

Coordenador: Prof. Francisco José G. Dutra

Representante técnico-administrativo: Marcelo José Rosa

Representantes do Corpo Docente: Prof<sup>a</sup> Marilane Santos, Prof<sup>a</sup> Maria de Lourdes Nunes, Prof<sup>a</sup> Flávia Nasciutti

Representantes do Corpo Discente: Arivaldo Alves do Nascimento, Luciana Lemos Horta Jabur

Representantes da Comunidade: Valéria Silva de Lima



# Avaliação discente

## Direção

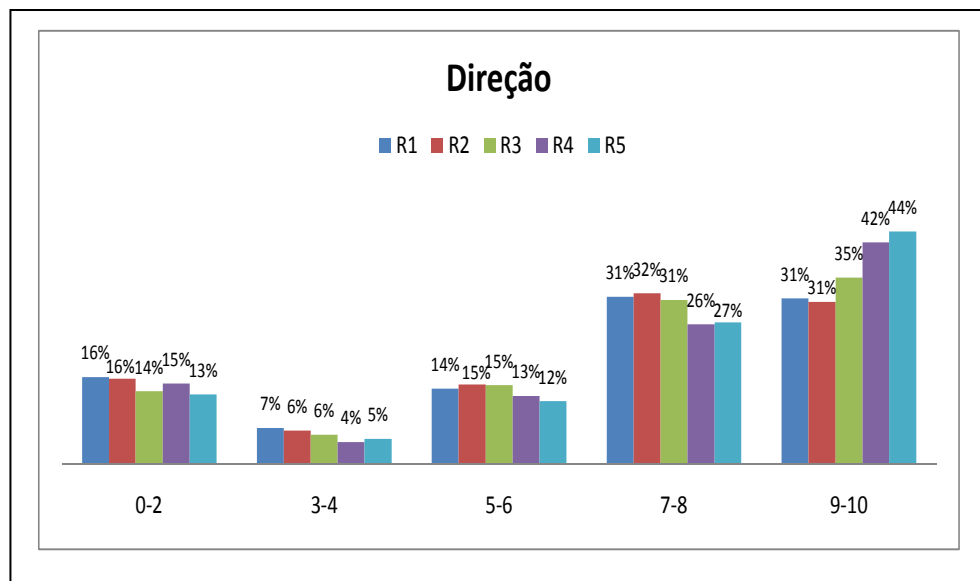
R1: Têm abertura para o diálogo, postura firme e democrática.

R2: Busca efetivamente soluções e propostas para os problemas acadêmicos.

R3: Promove o crescimento e a interação na CATÓLICA.

R4: Relaciona-se demonstrando acolhimento, respeito e ética profissional.

R5: É dinâmica e preocupa-se com a elevação da qualidade dos Cursos.



## Coordenação do Curso

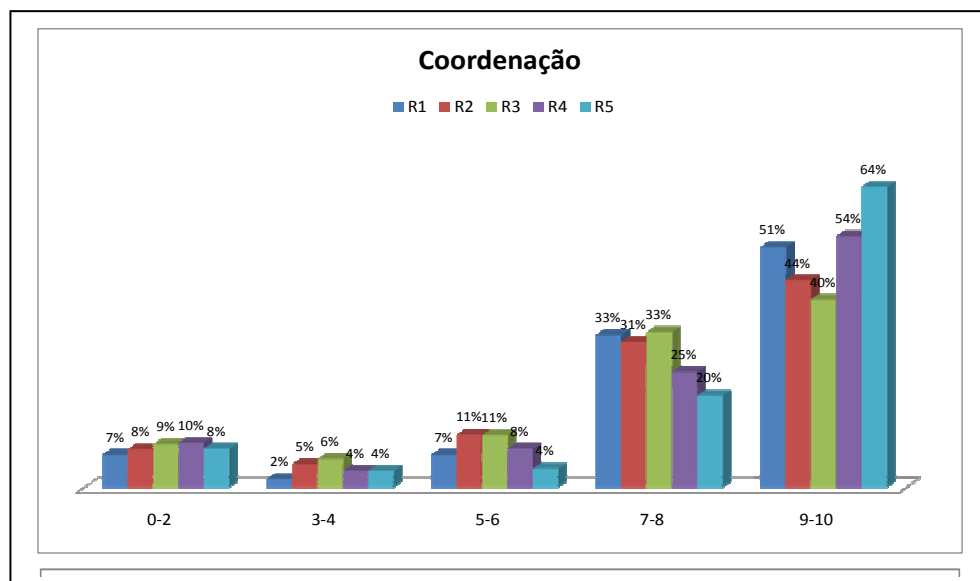
R1: Demonstra competência no exercício da função.

R2: Busca soluções para os problemas acadêmicos.

R3: Estimula e promove a participação dos alunos.

R4: Tem abertura para o diálogo, postura firme e democrática.

R5: Relaciona-se demonstrando acolhimento, respeito e ética profissional.

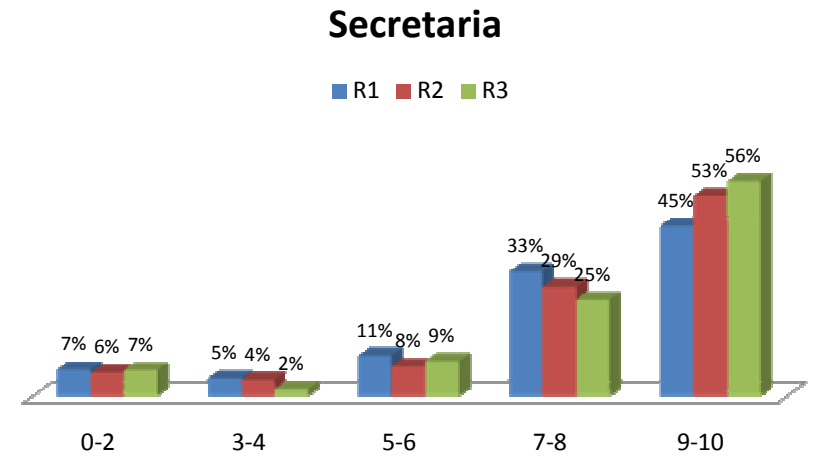


## Secretaria

R1: O atendimento às solicitações dos alunos.

R2: Relaciona-se demonstrando acolhimento, respeito e ética profissional.

R3: Horário de atendimento

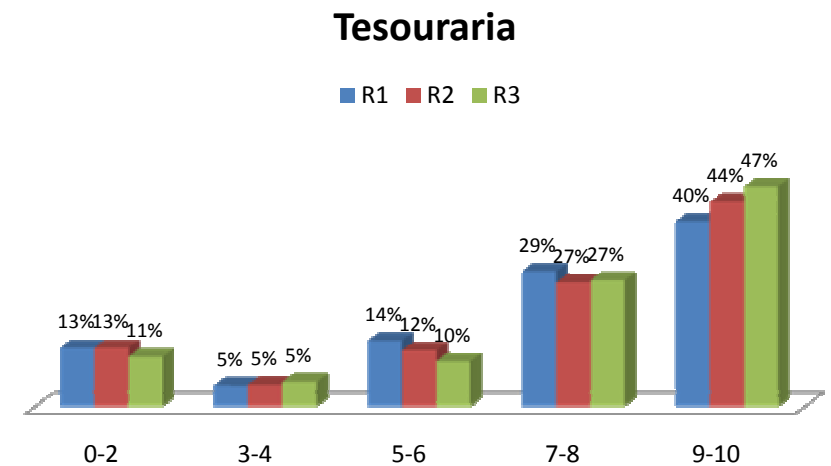


## Tesouraria

R1: O atendimento às solicitações dos alunos.

R2: Relaciona-se demonstrando acolhimento, respeito e ética profissional.

R3: Horário de atendimento

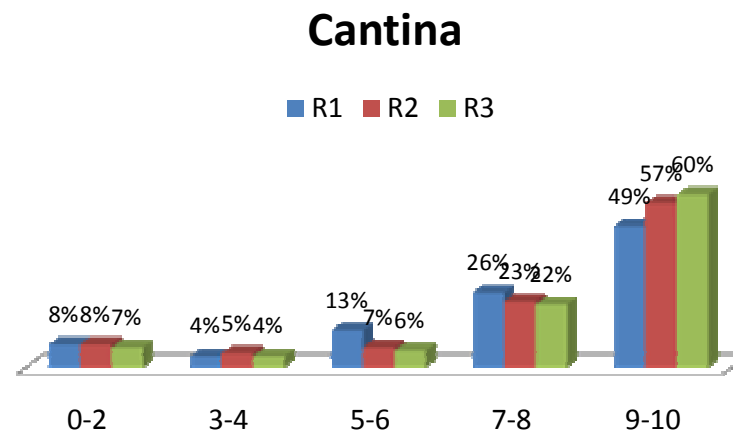


## Cantina

R1: O atendimento às solicitações dos alunos.

R2: Relaciona-se demonstrando acolhimento, respeito e ética profissional.

R3: Horário de atendimento

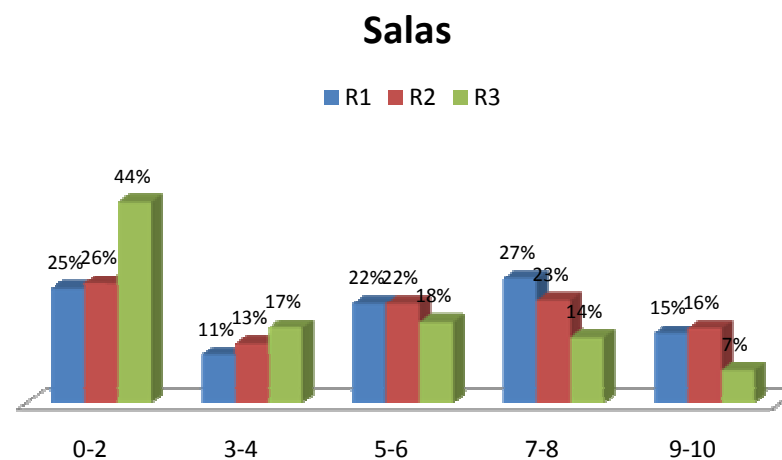


## Salas de aulas

R1: Espaço físico

R2: Iluminação e ventilação

R3: Mobiliário (carteiras – mesas – cadeiras)



## Biblioteca

R1: Acervo bibliográfico

R2: Quantidade de revistas, periódicos e jornais.

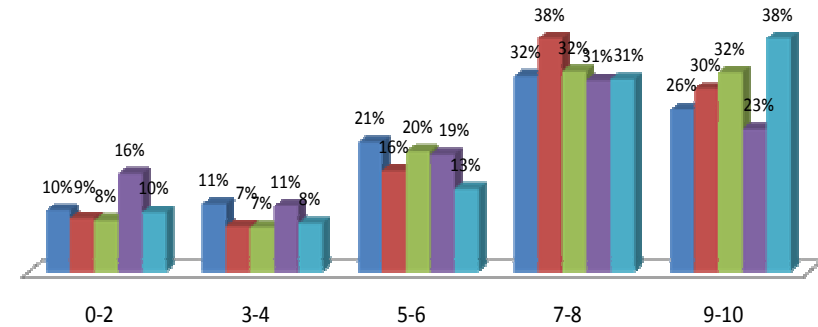
R3: Espaço físico de estudos e pesquisas.

R4: Disponibilidade dos recursos de pesquisa – computadores

R5: Ambiente agradável e propício à pesquisa e aos estudos.

## Biblioteca

■ R1 ■ R2 ■ R3 ■ R4 ■ R5



## Biblioteca (outros aspectos)

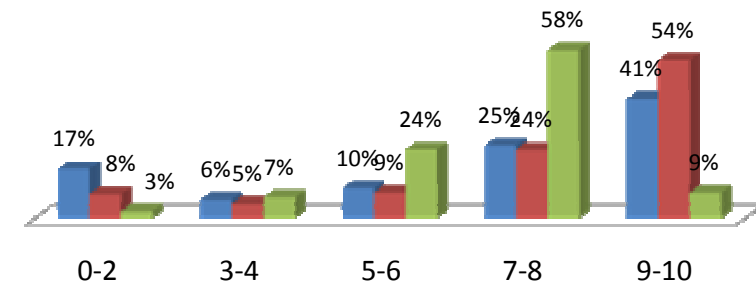
R1: O atendimento às solicitações dos alunos.

R2: Relaciona-se demonstrando acolhimento, respeito e ética profissional.

R3: Horário de atendimento

## Biblioteca

■ R1 ■ R2 ■ R3



## Laboratório de Informática

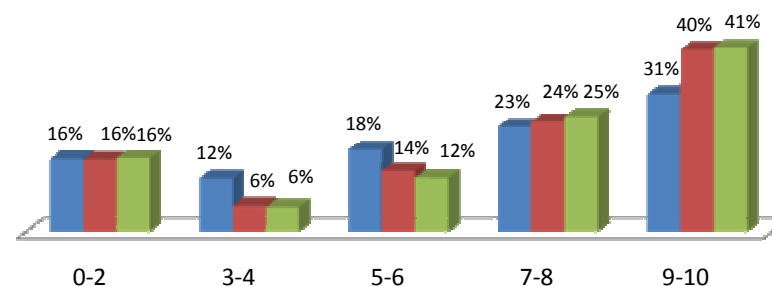
R1: O atendimento às solicitações dos alunos.

R2: Relaciona-se demonstrando acolhimento, respeito e ética profissional.

R3: Horário de atendimento

## Informática

■ R1 ■ R2 ■ R3



## Laboratórios de Informática:

R1: Espaço físico dos laboratórios.

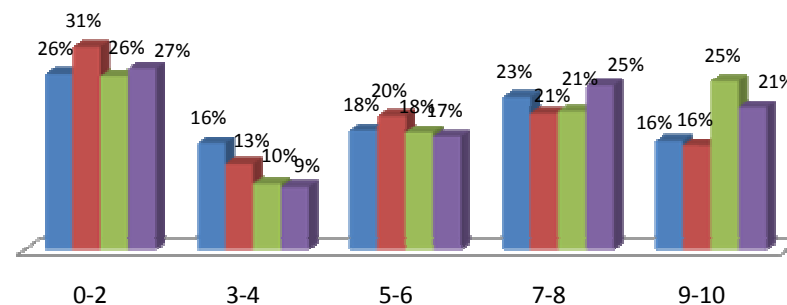
R2: Disponibilidade dos equipamentos e materiais necessários às aulas.

R3: Iluminação, ventilação e limpeza.

R4: Ambiente agradável e propício à pesquisa e aos estudos.

## Laboratório Informática

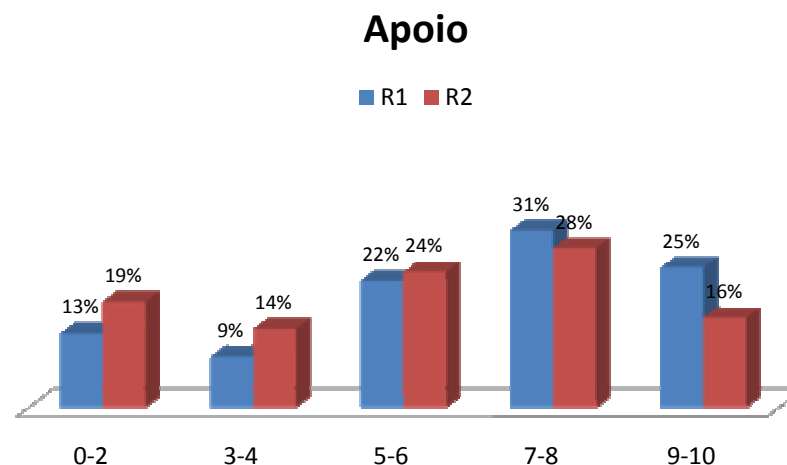
■ R1 ■ R2 ■ R3 ■ R4



## Mecanismos de apoio:

R1: Segurança.

R2: Equipamentos e recursos áudio-visuais.



## Auto-avaliação Discente:

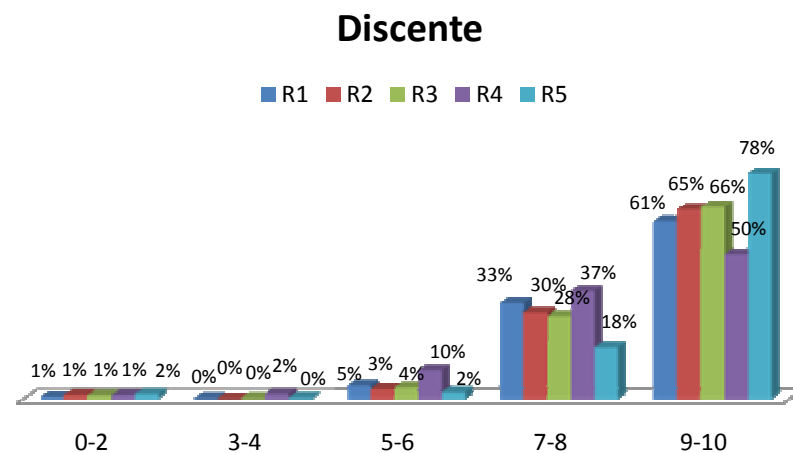
R1: É assíduo, pontual e permanece em sala durante os trabalhos propostos pelo(a) professor (a).

R2: Demonstra responsabilidade, planejamento e organização no cumprimento de suas tarefas.

R3: Participa atentamente das aulas e das atividades propostas.

R4: Busca novos conhecimentos por meio de pesquisa a diversas fontes.

R5: Preocupa-se com o desenvolvimento de sua consciência e compromisso social.



## Em relação à responsabilidade social e comunicação da instituição com a sociedade:

R1: Projetos e ações sociais relevantes.

R2: Promove a Inclusão Social dentro e fora da CATÓLICA.

R3: Preocupa-se e contribui na formação social e conscientização de seus alunos.

R4: Propõe atividades tendo em vista a promoção da saúde e o bem estar social.

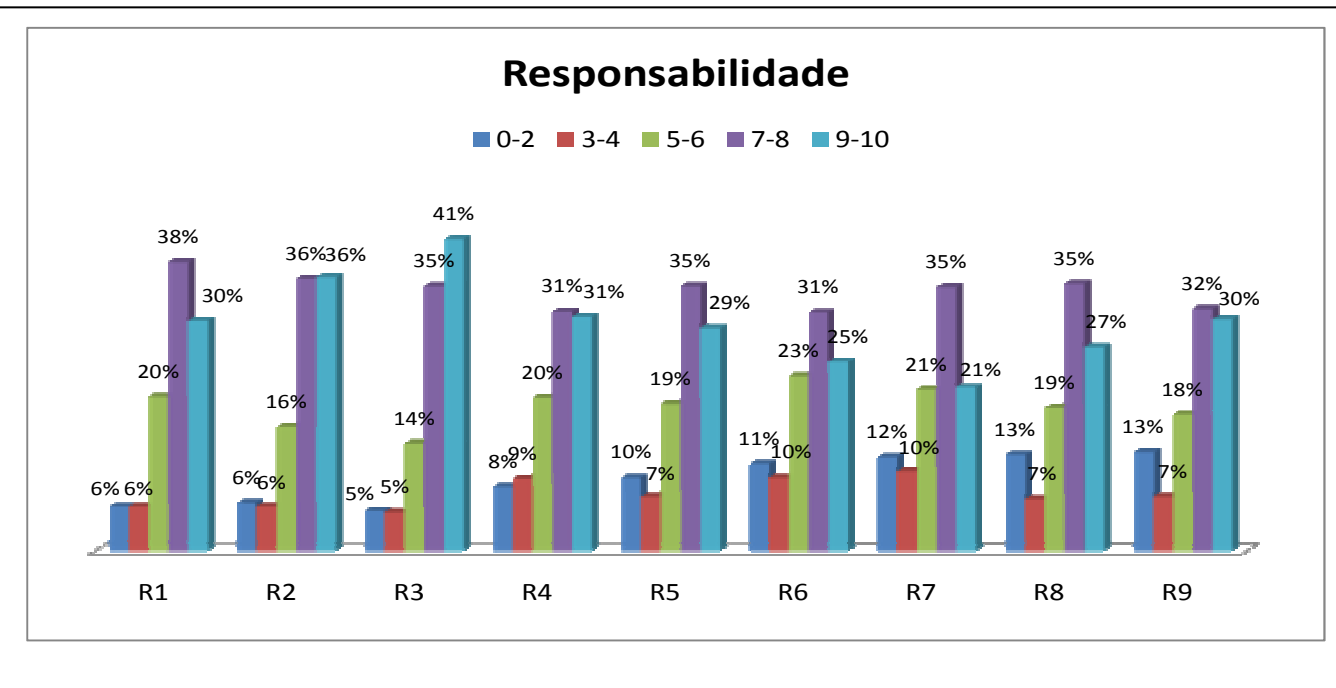
R5: Apóia iniciativas de lazer, solidariedade e de cidadania.

R6: Estabelece relações com o setor público, produtivo e o mercado de trabalho favorecendo a aquisição de emprego para o seus alunos.

R7: Possui sustentáveis recursos de comunicação.

R8: Preocupa-se com a qualidade da comunicação.

R9: É aberta e solícita no atendimento à comunidade.



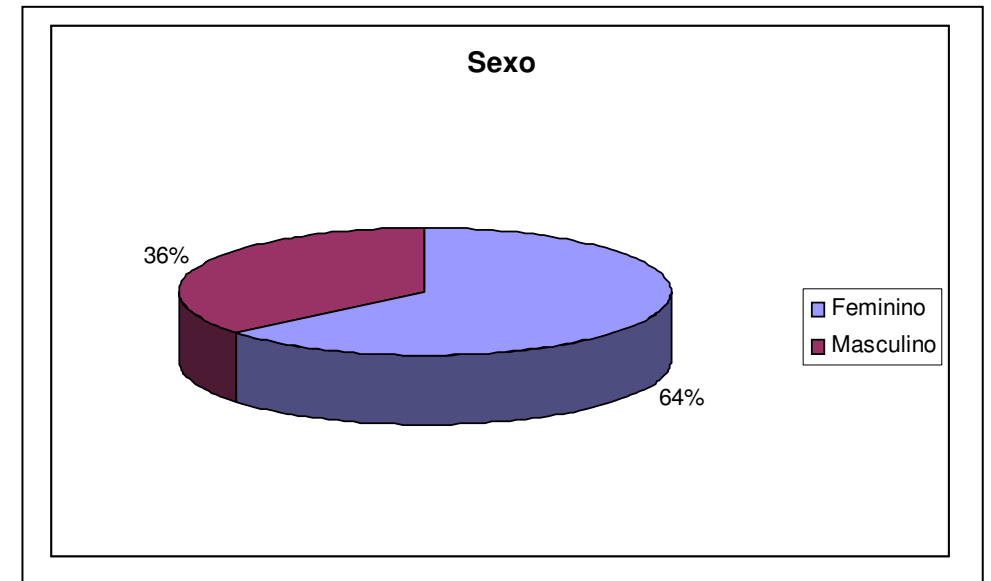


# Avaliação docente

## Sexo

Feminino

Masculino



## Titulação

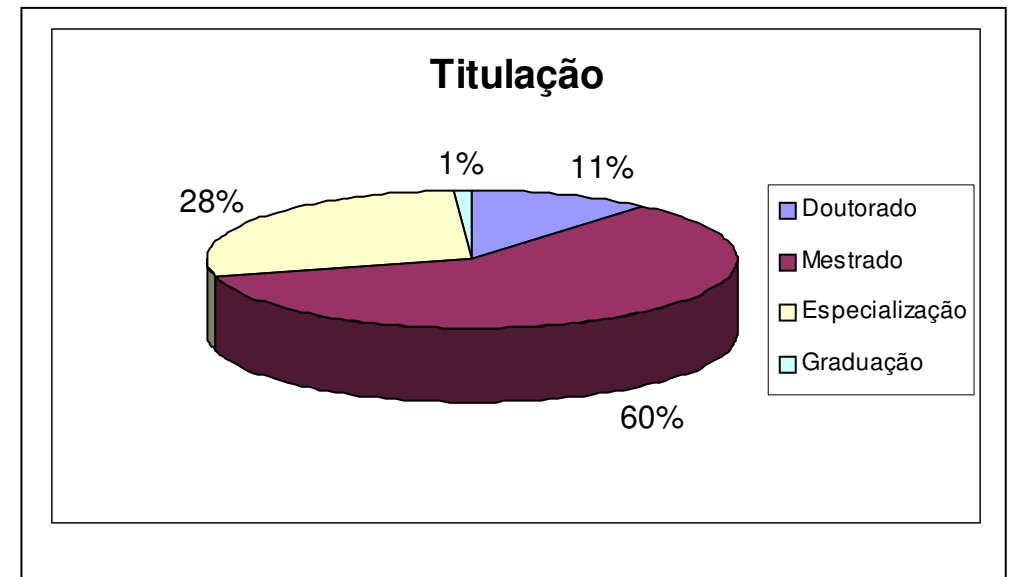
Graduação

Especialização

Mestrado

Doutorado

Pós-Doutorado



## Tempo de Ensino Superior

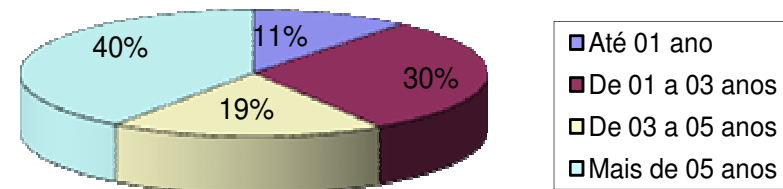
Até 01 ano

De 01 a 03 anos

De 03 a 05 anos

Mais de 05 anos

## Tempo de Ensino Superior



## Faixa Etária

De 20 a 30 anos

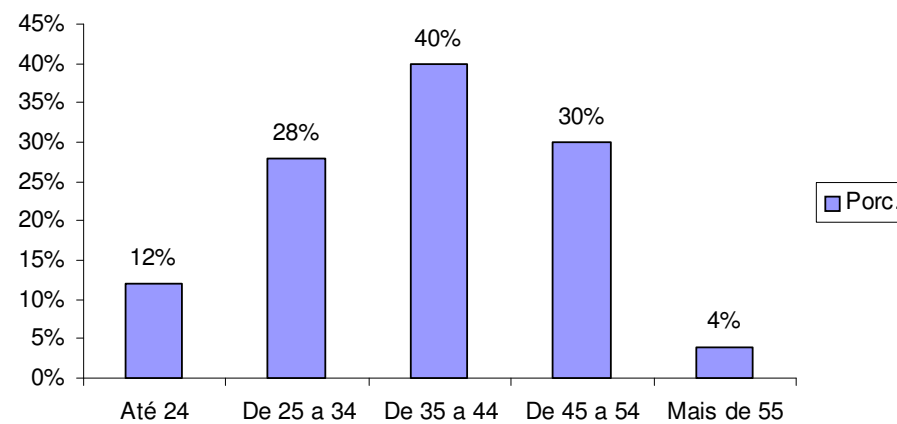
De 30 a 40 anos

De 40 a 50 anos

De 50 a 55 Anos

Mais de 55 Anos

## Faixa Etária



## Quanto à organização do currículo do curso

R21 - Carga horária da(s) disciplina(s) é suficiente?

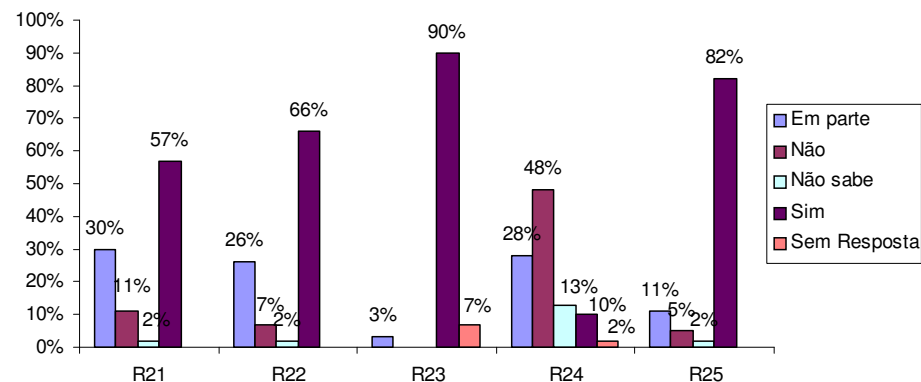
R22 - As disciplinas estão adequadamente distribuídas nos períodos?

R23 - A(s) sua(s) disciplina(s) são essenciais na formação do Profissional desejado?

R24 - Há disciplinas com conteúdos repetidos?

R25 - Tem conhecimento da proposta curricular?

## Organização



## Quanto à organização do currículo do curso

R2.6 Tem conhecimento dos objetivos do curso que leciona?

R2.7 Tem conhecimento das características do profissional que o curso quer formar?

R2.8 Tem conhecimento das ementas das demais disciplinas do curso?

R2.9 Há uma adequação entre as características do profissional desejado pelo curso ao exigido pelo mundo do trabalho?

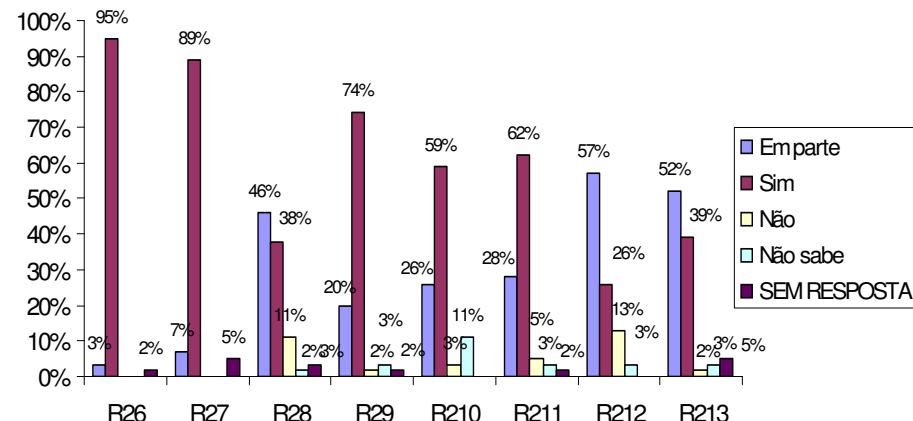
R2.10 Há consistência nas sequências das disciplinas no currículo?

R2.11 Existe articulação entre teoria e prática?

R2.12 Existe integração entre ensino, pesquisa e extensão?

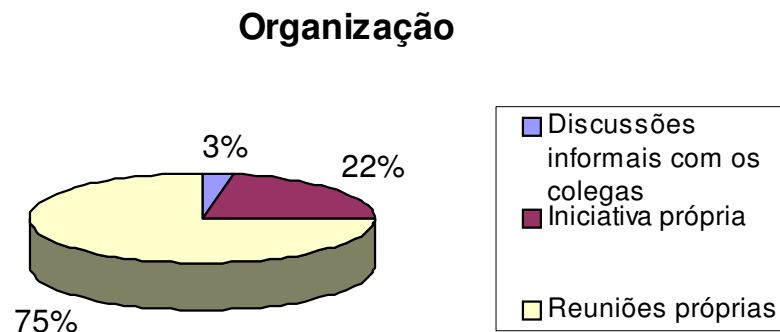
R2.13 Existe integração entre as disciplinas num mesmo período?

## Organização



### Quanto ao clima organizacional da faculdade:

As informações sobre o currículo foram obtidas mediante...



### Quanto ao clima organizacional da faculdade:

Como você avalia o currículo do curso?



### Quanto ao clima organizacional da faculdade:

2.16 Ao iniciarem os trabalhos em cada período letivo, você discute os planos de ensino com os estudantes?

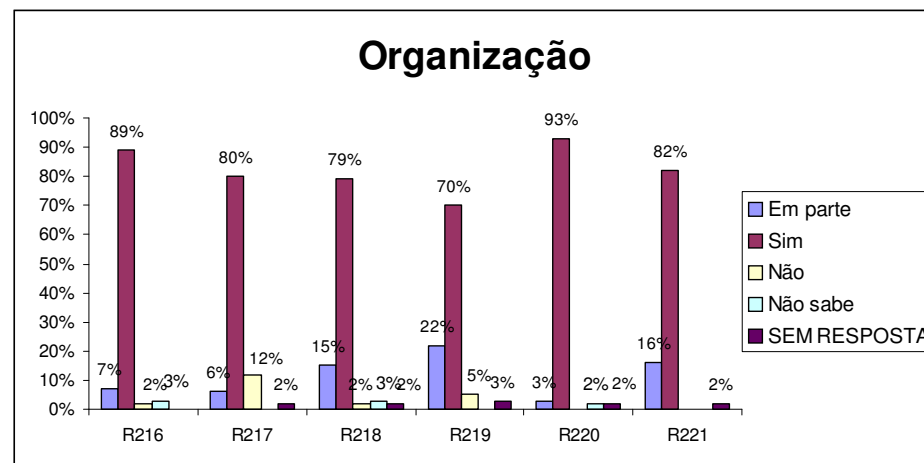
2.17 Os planos de ensino contêm todos os objetivos?

2.18 Os planos de ensino contêm todos os procedimentos de ensino e avaliação?

2.19 Os planos de ensino contêm todos os conteúdos?

2.20 Os planos de ensino contêm a bibliografia?

2.21 O trabalho da coordenação do curso tem sido relevante?



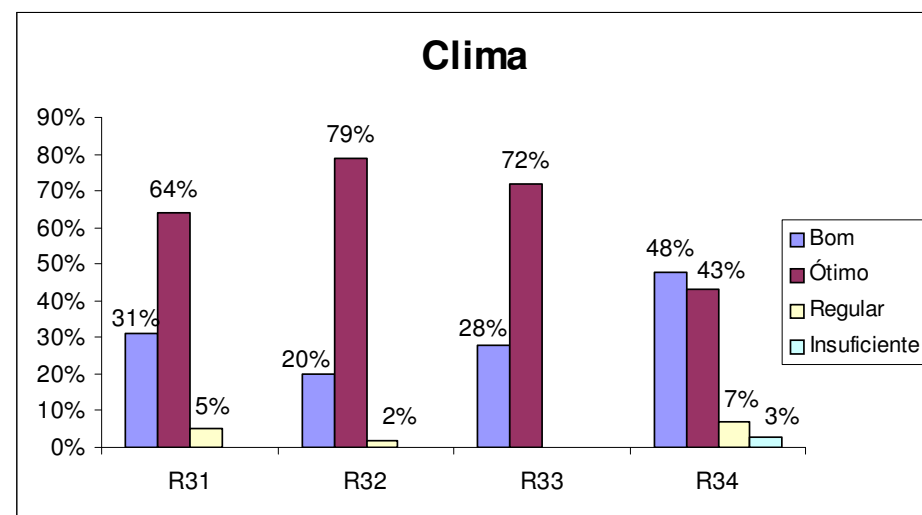
### Quanto ao clima organizacional da faculdade:

R31 - Relacionamento entre o docente e a direção

R32 - Relacionamento entre docente e coordenação

R33 - Relacionamento com os alunos

R34 - Cooperação entre os docentes

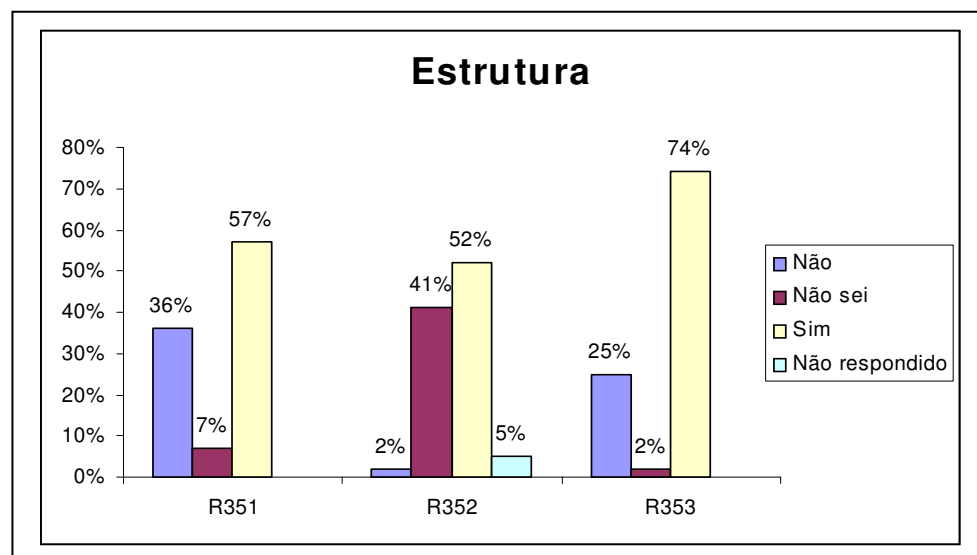


## Conhecimento da estrutura da Faculdade e suas decisões

R351 - Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?

R352 - O PDI se encontra dentro do contexto social e econômico em que a Faculdade Católica está inserida?

R353 - Você já participou de debates/discussões sobre o Projeto Político Pedagógico do seu curso?



## Direção

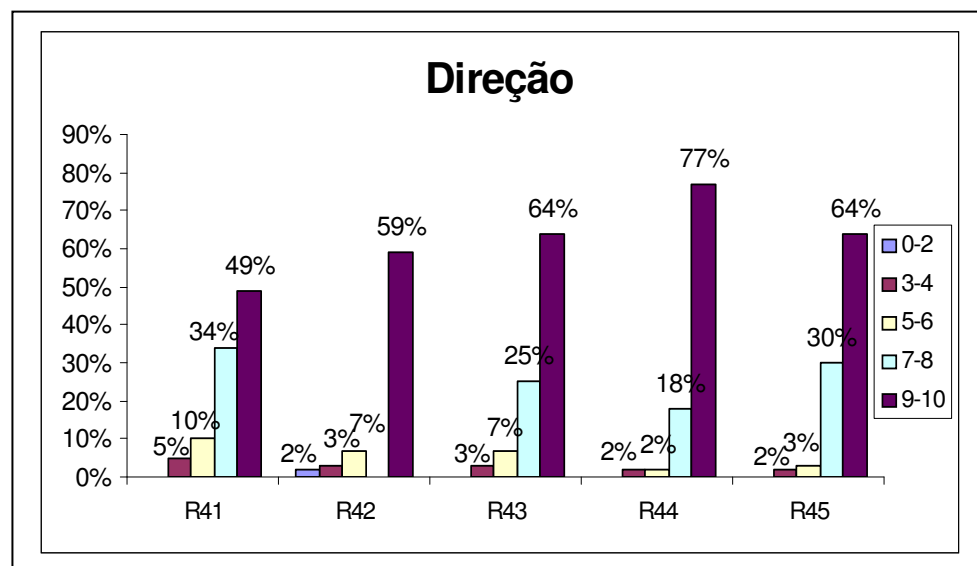
R41 - Têm abertura para o diálogo, postura firme e democrática.

R42 - Busca efetivamente soluções e propostas para os problemas acadêmicos.

R43 - Promove o crescimento e a interação na CATÓLICA.

R44 - Relaciona-se demonstrando acolhimento, respeito e ética profissional.

R45 - É dinâmica e preocupa-se com a elevação da qualidade dos Cursos.



## Coordenação

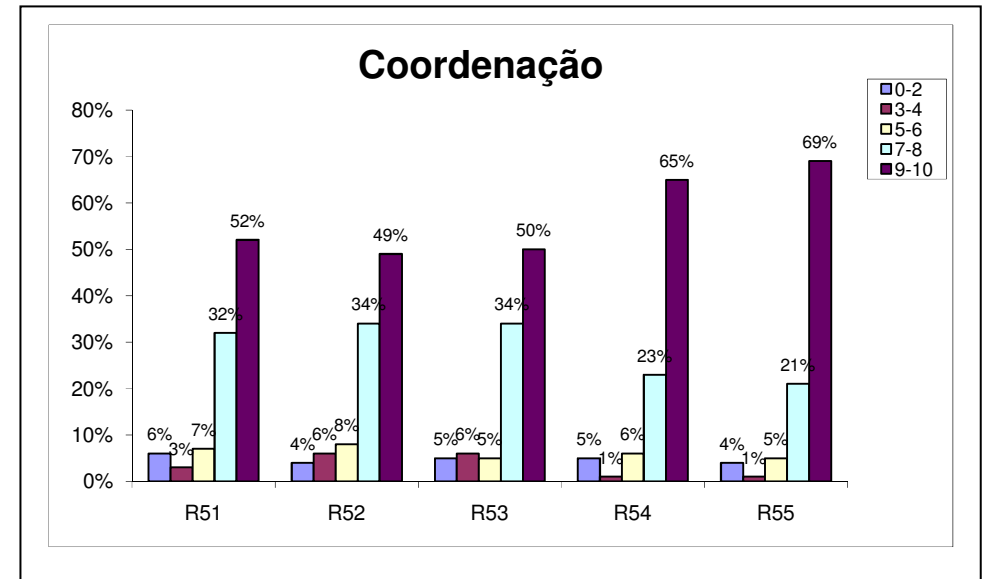
R51 - Têm abertura para o diálogo, postura firme e democrática.

R52 - Busca efetivamente soluções e propostas para os problemas acadêmicos.

R53 - Promove o crescimento e a interação na CATÓLICA.

R54 - Relaciona-se demonstrando acolhimento, respeito e ética profissional.

R55 - É dinâmica e preocupa-se com a elevação da qualidade dos Cursos.

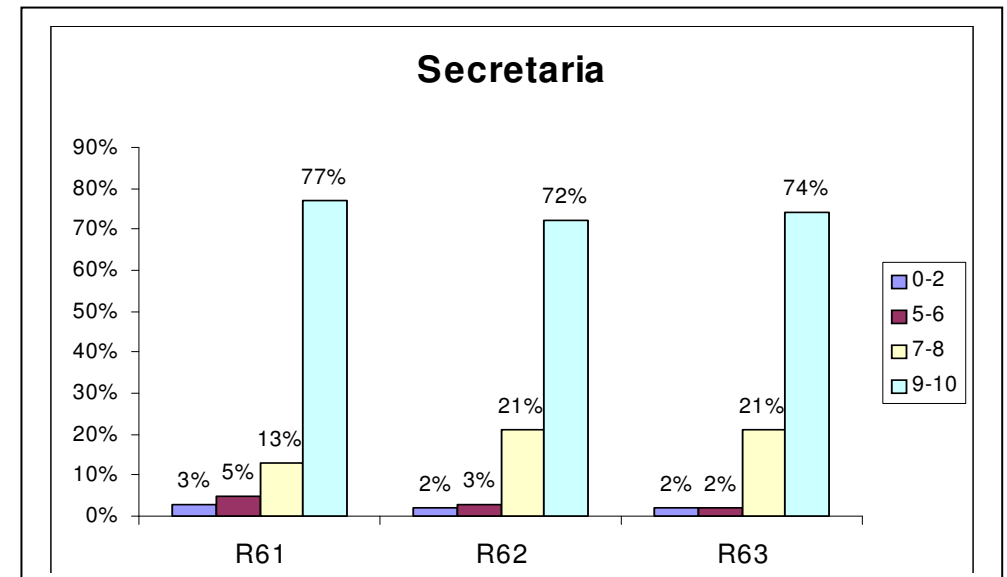


## Secretaria

R61 - O atendimento às solicitações dos professores.

R62 - Relaciona-se demonstrando acolhimento, respeito e ética profissional.

R63 - Horário de atendimento



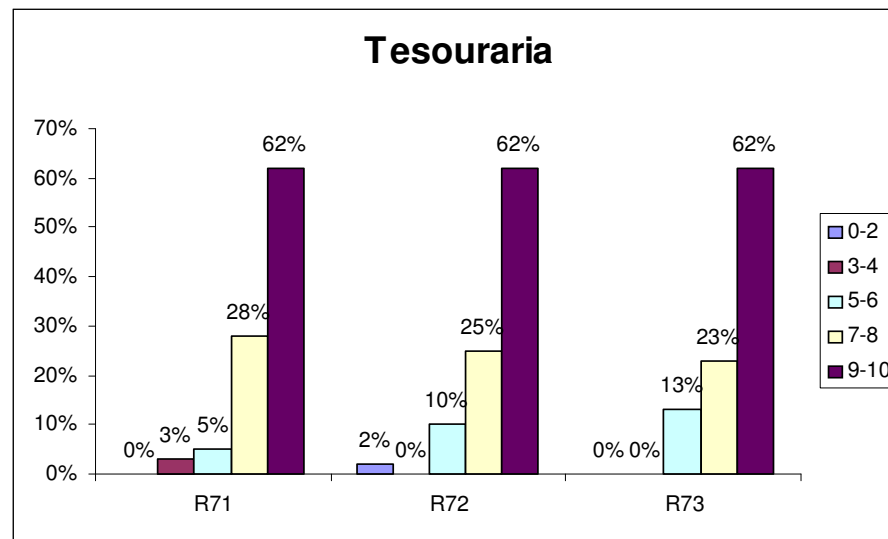


## Tesouraria

R71 - O atendimento às solicitações dos professores.

R72 - Relaciona-se demonstrando acolhimento, respeito e ética profissional.

R73 - Horário de atendimento



## Laboratório de Informática

R81 - O atendimento às solicitações dos professores.

R82 - Relaciona-se demonstrando acolhimento, respeito e ética profissional.

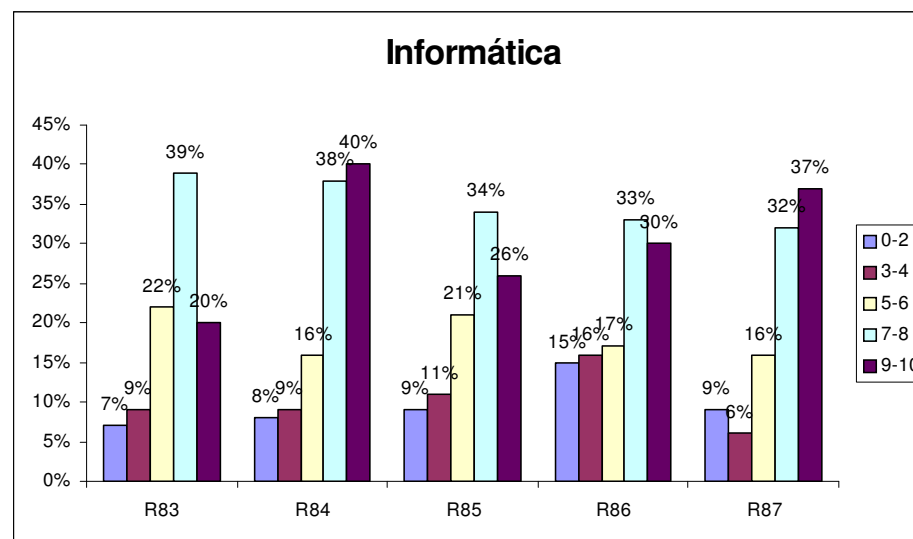
R83 - Espaço físico dos laboratórios.

R84 - Disponibilidade dos equipamentos e materiais necessários às aulas.

R85 - Iluminação, ventilação e limpeza.

R86 - Ambiente agradável e propício à pesquisa e aos estudos.

R87 - Horário de atendimento



## Biblioteca

R91 - O atendimento às solicitações dos professores.

R92 - Relaciona-se demonstrando acolhimento, respeito e ética profissional.

R93 - Horário de atendimento

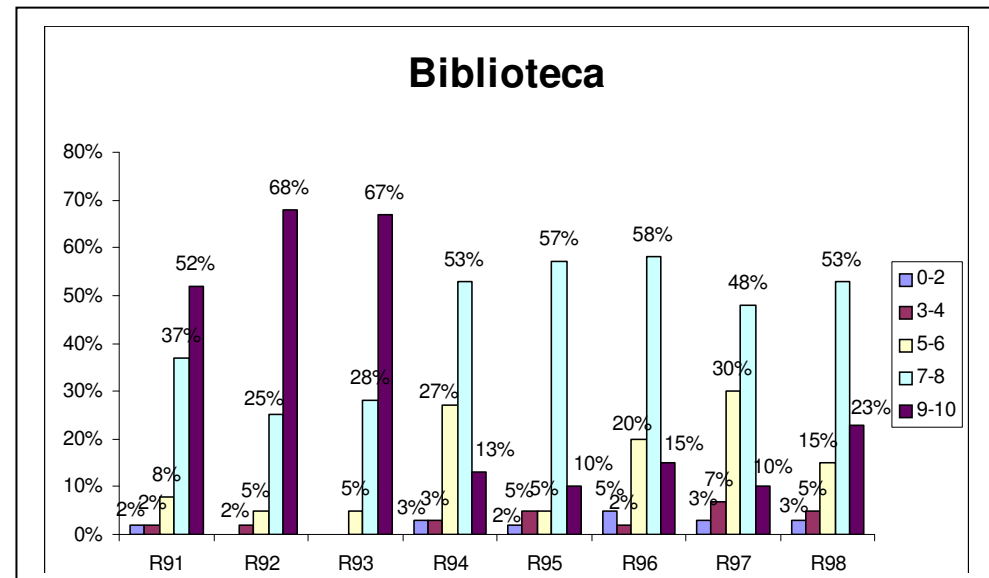
R94 - Acervo bibliográfico

R95 - Quantidade de revistas, periódicos e jornais.

R96 - Espaço físico de estudos e pesquisas.

R97 - Disponibilidade dos recursos de pesquisa – computadores

R98 - Ambiente agradável e propício à pesquisa e aos estudos.

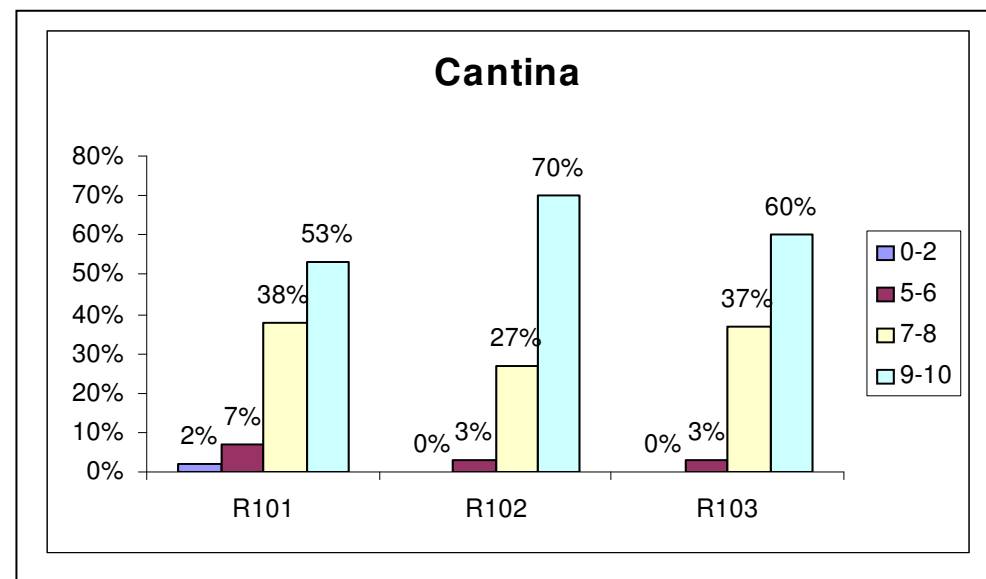


## Cantina

R101 - O atendimento às solicitações dos professores.

R102 - Relaciona-se demonstrando acolhimento, respeito e ética profissional.

R103 - Horário de atendimento

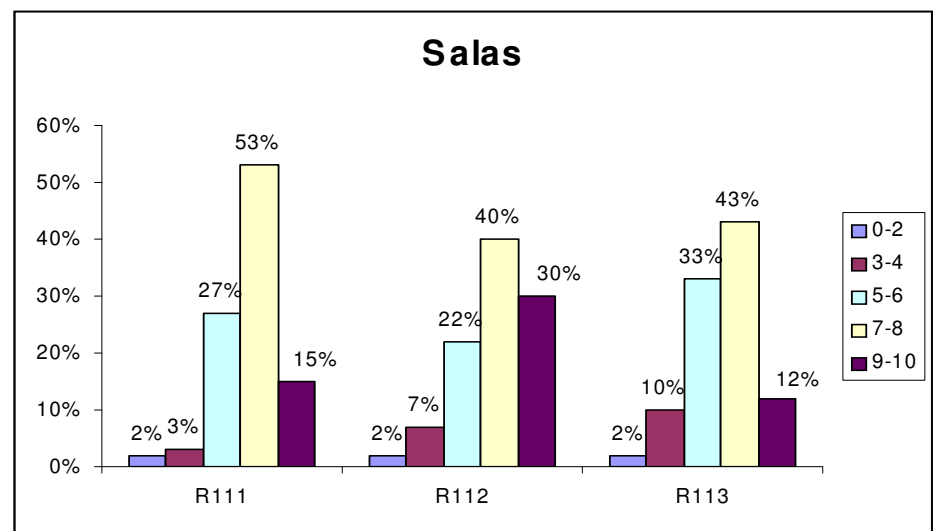


## Salas de aulas

R111 Espaço físico

R112 Iluminação e ventilação

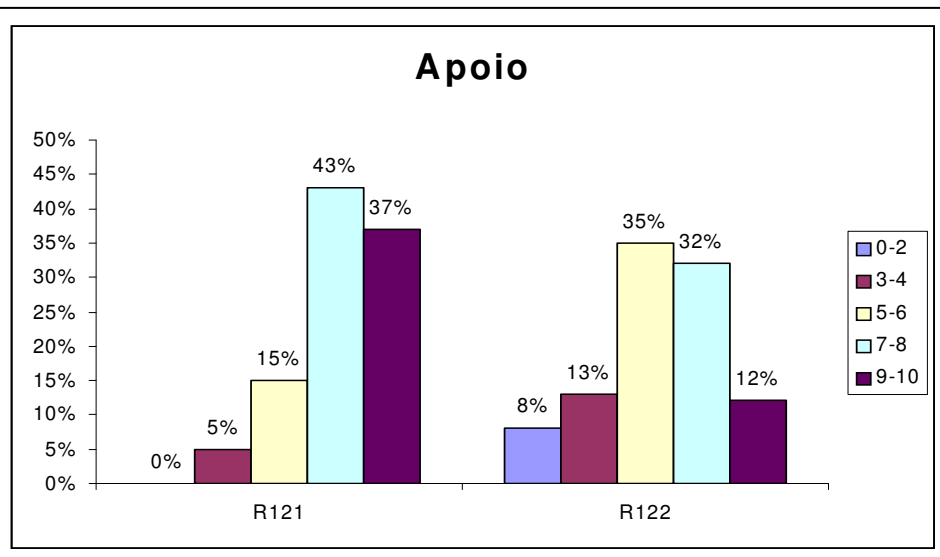
R113 Mobiliário (carteiras – mesas – cadeiras)



## Mecanismos de apoio

R121 - Segurança.

R122 - Equipamentos e recursos áudio-visuais.



## Em relação à responsabilidade social e comunicação da instituição com a sociedade

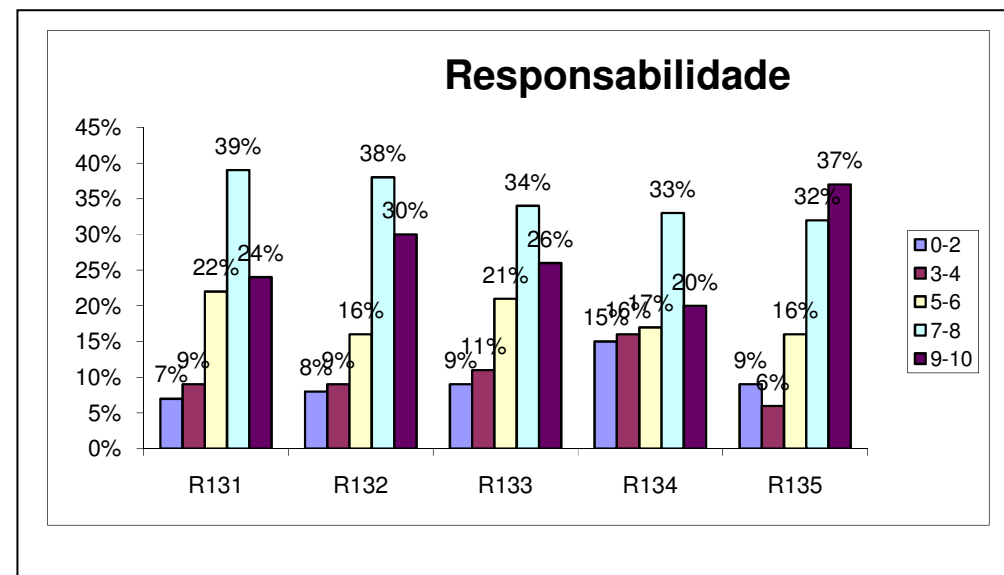
13.1 Projetos e ações sociais relevantes.

13.2 Promove a Inclusão Social dentro e fora da CATÓLICA.

13.3 Preocupa-se e contribui na formação social e conscientização de seus alunos.

13.4 Apóia iniciativas de lazer, solidariedade e de cidadania.

13.5 Estabelece relações com o setor público, produtivo e o mercado de trabalho.



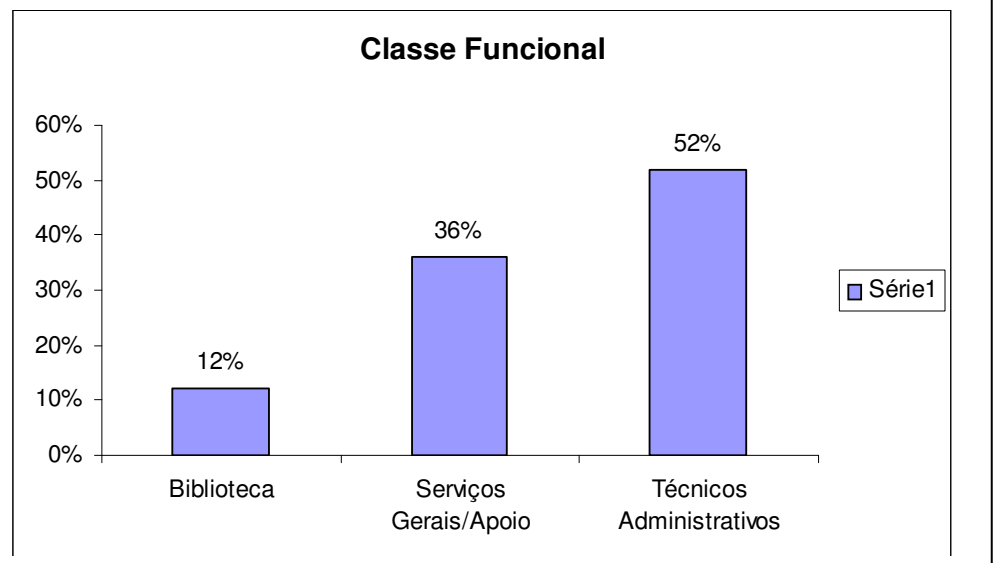
# Avaliação técnicos administrativos

## Classe Funcional

Biblioteca

Serviços Gerais/Apoio

Técnicos Administrativos



## Faixa Etária (Idade Em Anos)

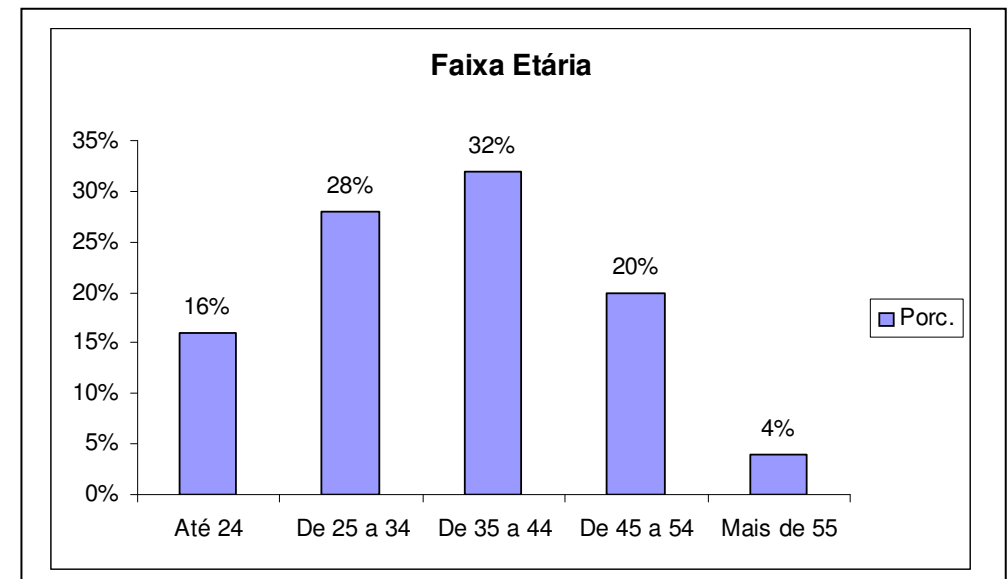
Até 24

De 25 A 34

De 35 A 44

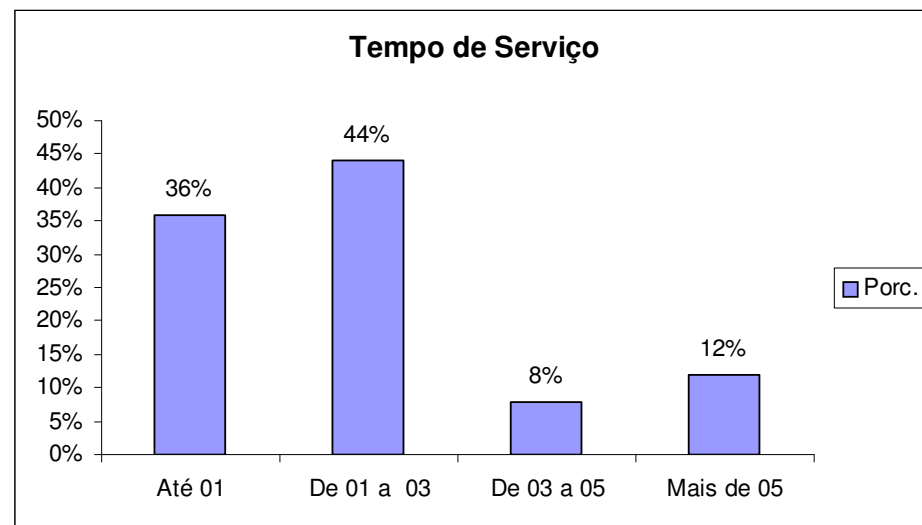
De 45 A 54

Mais de 55



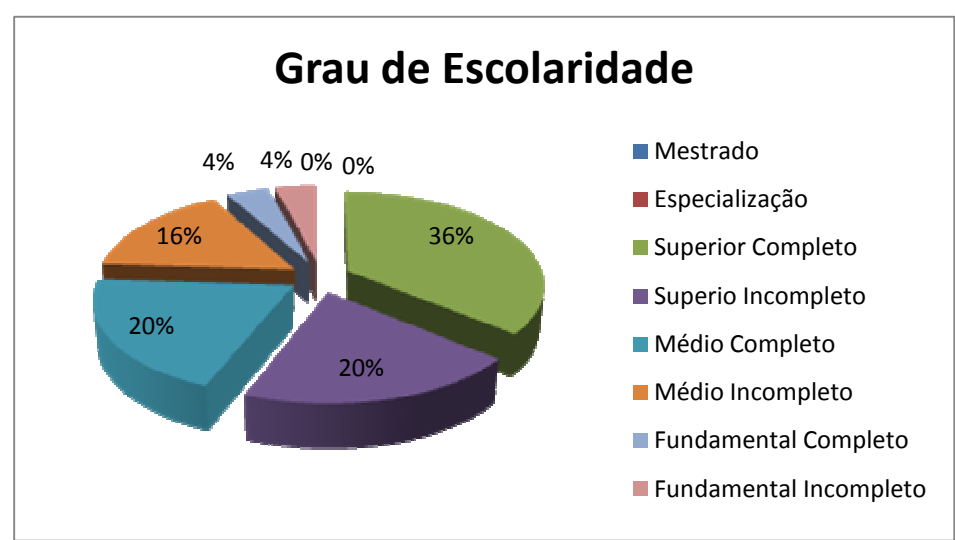
### Tempo de Serviço na Faculdade (Em Anos)

- Até 01
- De 01 a 03
- De 03 a 05
- Mais de 05



### Grau de escolaridade

- Mestrado
- Especialização
- Superior Completo
- Superior Incompleto
- Médio Completo
- Médio Incompleto
- Fundamental Completo
- Fundamental Incompleto



## Quanto às condições de infra-estrutura para o desenvolvimento das atividades

Dimensão do Espaço Físico

Iluminação

Ventilação

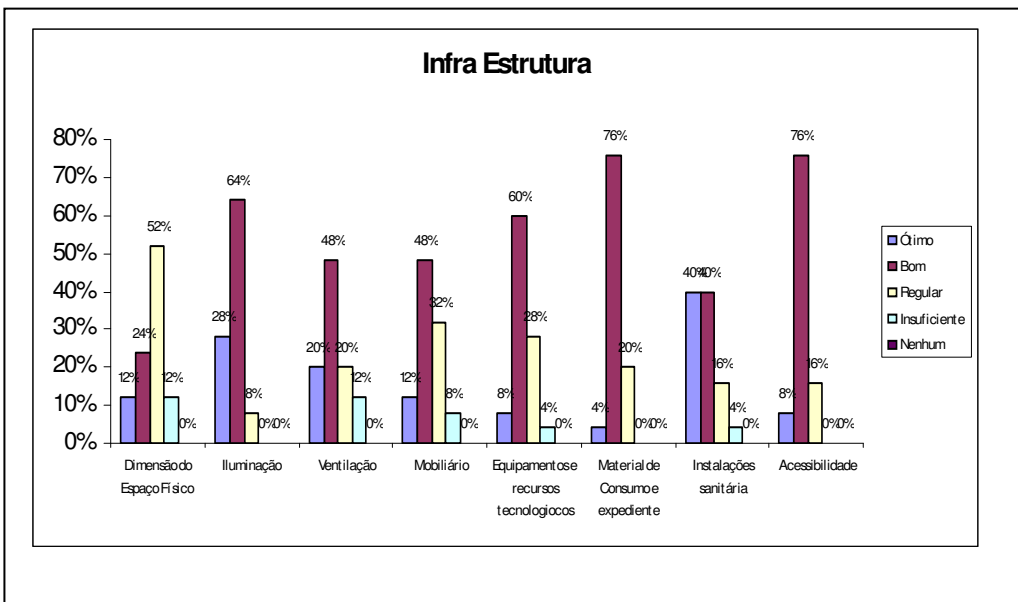
Mobiliário

Equipamentos e recursos tecnológicos

Material de consumo e expediente

Instalações Sanitárias

Acessibilidade



## Quanto às condições de serviço para o desenvolvimento das atividades

Segurança Interna

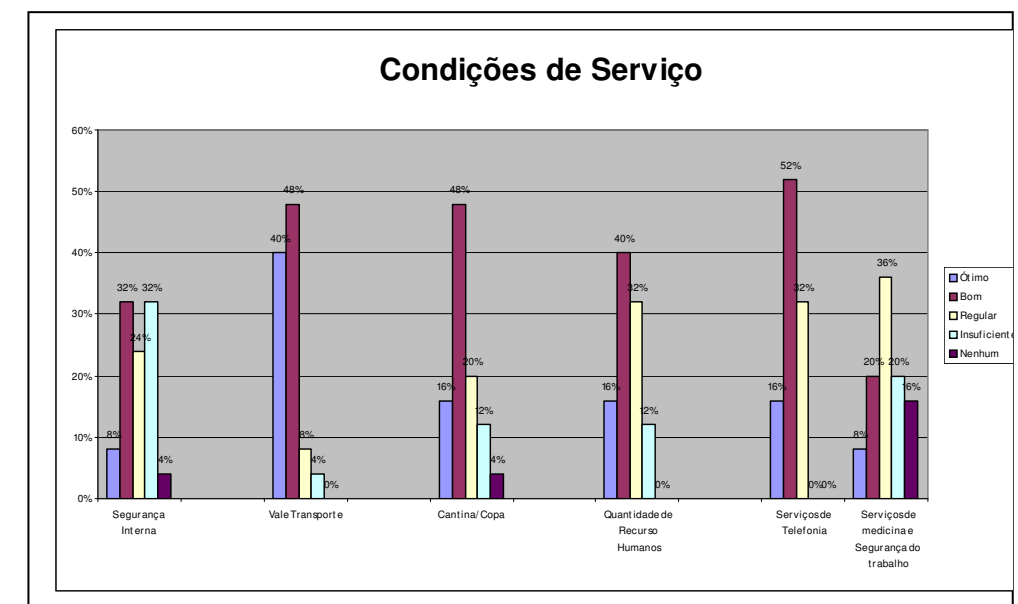
Vale-Transporte

Cantina /Copa

Quantitativo de recursos humanos

Serviços de Telefonia

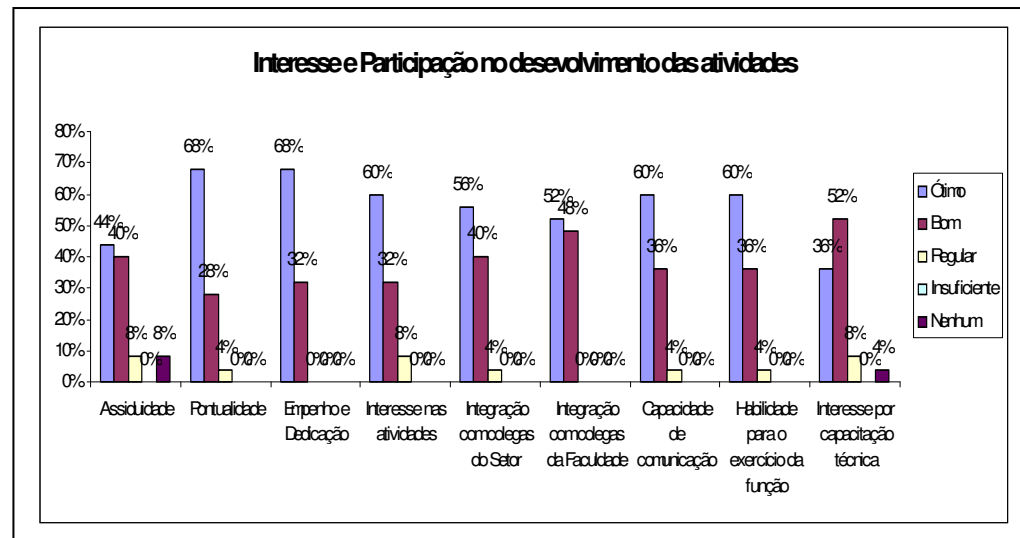
Serviço de medicina e segurança do trabalho





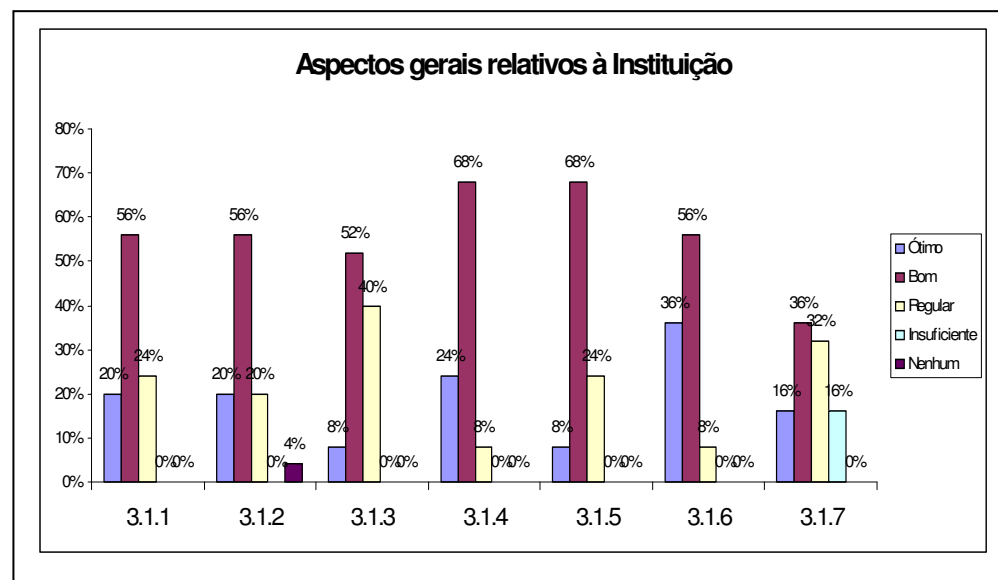
## Quanto ao seu Interesse e sua participação no desenvolvimento das atividades técnico-administrativas

Sua Assiduidade  
 Sua Pontualidade  
 Seu empenho e dedicação nas atividades pertinentes ao Cargo  
 Seu Interesse nas atividades desenvolvidas pelo seu setor  
 Sua integração com os colaboradores do seu setor  
 Sua integração com os demais colaboradores da Faculdade  
 Sua capacidade de comunicação  
 Sua habilidade para o exercício da função  
 Seu interesse por capacitação técnica



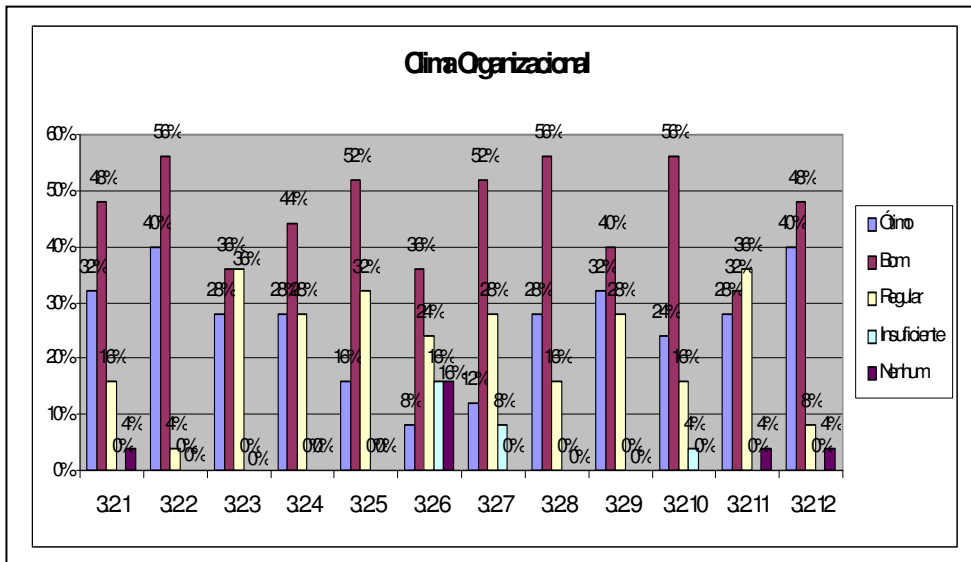
## Aspectos gerais relativos à Instituição

3.1.1 Estrutura Administrativa  
 3.1.2 Missão, Objetivo e Finalidade  
 3.1.3 Normas e Regulamentações  
 3.1.4 Objetivos e metas de sua unidade  
 3.1.5 Direitos e Deveres do colaborador  
 3.1.6 Suas Atribuições  
 3.1.7 Política de capacitação de pessoal



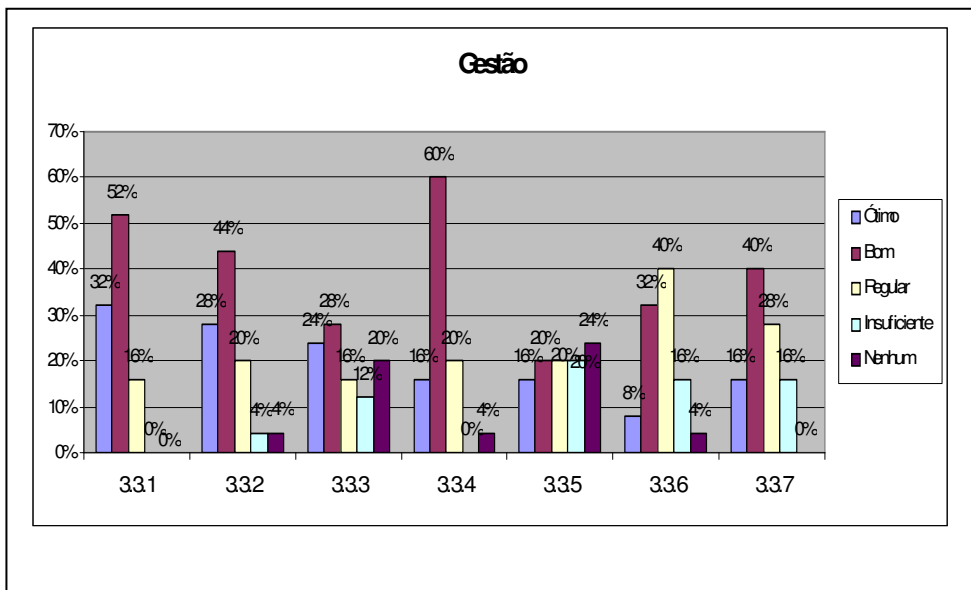
## Quanto ao clima organizacional

- 3.2.1 Relacionamento entre o colaborador e o coordenador
- 3.2.2 Relacionamento entre o grupo e o ambiente de trabalho
- 3.2.3 Estímulo à formação do espírito de grupo
- 3.2.4 Ambiente de colaboração e solidariedade entre a equipe
- 3.2.5 Cooperação entre colaborador
- 3.2.6 Participação dos colaboradores nas decisões da Instituição
- 3.2.7 Tratamento dispensado pela coordenação ao colaborador
- 3.2.8 Satisfação pessoal diante das atividades desenvolvidas
- 3.2.9 Atividades desenvolvidas são compatíveis com sua formação
- 3.2.10 Reconhecimento pelo coordenador imediato quanto às atividades desenvolvidas
- 3.2.11 Relacionamento Técnico/Docente
- 3.2.12 Relacionamento com os Alunos



## Quanto à Gestão

- 3.3.1 Compatibilidade do horário de trabalho com as atribuições desempenhadas
- 3.3.2 Orientações pela coordenação sobre os serviços a serem realizados
- 3.3.3 Estímulo e oportunidade para o desenvolvimento profissional
- 3.3.4 Aproveitamento das habilidades e conhecimentos do colaborador para o desempenho de funções
- 3.3.5 Participação em órgãos colegiados ou comissões/Grupos de trabalho
- 3.3.6 Integração e/ou articulação entre serviços da Faculdade desenvolvidos pelos diversos departamentos
- 3.3.7 Agilidade e qualidade na solução de problemas administrativos



## O que mais caracteriza a forma pela qual você toma conhecimento sobre os acontecimentos na Faculdade

3.4.1 Televisão, Rádio, Jornal, Internet e e-Mail

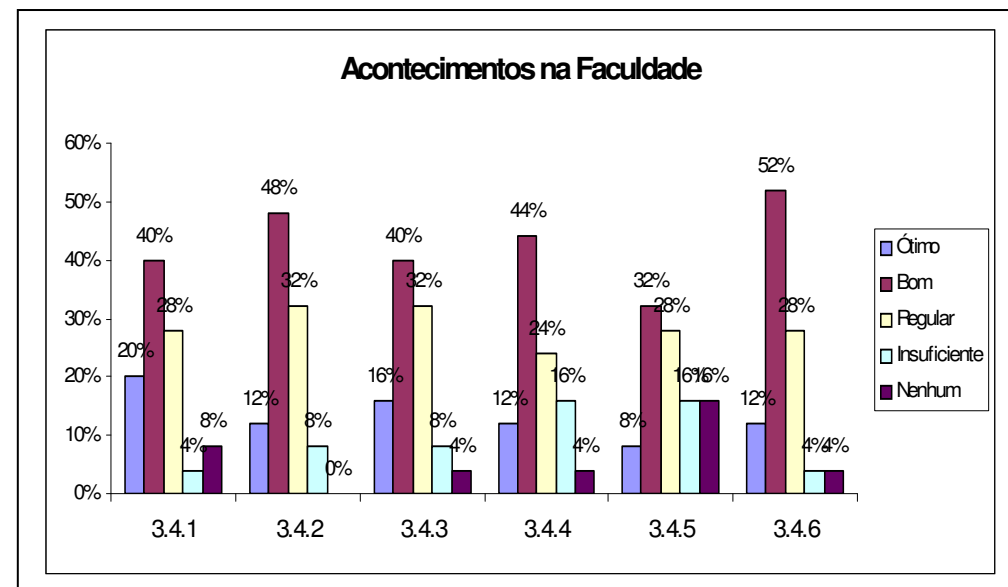
3.4.2 Cartazes e Faixas

3.4.3 Boletins informativos e avisos

3.4.4 Ofícios e comunicações internas

3.4.5 Reuniões, Encontros, Palestras e Seminários

3.4.6 Através de colegas de Serviço



# ANÁLISE DOS RESULTADOS

DISCENTES

Aspectos avaliados	Resultados alcançados		Observações
	Potencialidades	Fragilidades	
DIREÇÃO, COORDENAÇÕES, PROFESSORES, SECRETARIA, TESOURARIA, CANTINA, SALAS DE AULAS, BIBLIOTECA, LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA, MECANISMOS DE APOIO, AUTO- AVALIAÇÃO, RESPONSABILIDADE SOCIAL E COMUNICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.	Para os estudantes, a grande potencialidade da Católica encontra-se no elemento humano: a relação entre a direção, as diversas coordenações, os professores, os estudantes e o pessoal de apoio obtém índices de aprovação muito significativos. Os estudantes reconhecem esse aspecto como fundamental para suas formações. Para os estudantes os professores são competentes no domínio e transmissão dos conteúdos, as aulas bem planejadas, são abertas ao diálogo e os estimulam à pesquisa. O contato dos alunos com as Coordenações de Curso é acessível, o que agiliza o atendimento às solicitações.	Considerando-se as notas dadas pelos alunos, o aspecto frágil é a questão da infra-estrutura. Embora se saiba que a Católica está empenhada na construção de um novo Campus, a limitação de espaço das Salas de Aulas, Biblioteca, Laboratórios de Informática continua sendo um elemento frágil na visão dos estudantes da Católica. Os estudantes também atribuem notas variadas ao item Mecanismos de Apoio (Segurança, Recursos Audiovisuais), o que revela preocupação com questões como o acesso de pessoas estranhas ao interior da Católica e a necessidade de investimentos em aparelhos de som e de projeção de imagens.	Pelo fato das instalações da Católica serem alugadas e embora exista um bloco novo com salas amplas e arejadas, a fragilidade apontada nesse item só será plenamente resolvida com a construção do novo Campus.

Aspectos avaliados	Resultados alcançados		Observações
	Potencialidades	Fragilidades	
DIREÇÃO, COORDENAÇÕES, PROFESSORES, SECRETARIA, TESOURARIA, CANTINA, SALAS DE AULAS, BIBLIOTECA, LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA, MECANISMOS DE APOIO, AUTO- AVALIAÇÃO, RESPONSABILIDADE SOCIAL E COMUNICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.	<p>Observa-se uma avaliação positiva dos estudantes em relação a si mesmos. Entendemos que essa visão é resultado do incentivo da Católica na formação de estudantes considerando a teoria e a prática. É claro para eles seus papéis como futuros agentes de transformação.</p>	<p>Os alunos, em sua maioria, são trabalhadores, o que lhes acarreta dificuldades na condução de sua vida escolar. Estudam no período noturno, trabalham durante o período diurno, restando-lhes, muitas vezes, os finais de semana para estágios e resolução dos trabalhos acadêmicos. Mas podemos constatar a eficácia do ensino da Católica pela inserção de seus alunos no mercado de trabalho, verificadas pelo acompanhamento que é feita aos egressos.</p>	<p>Uma das dificuldades constatadas é com relação ao uso da Biblioteca. No período diurno, que é quando a maioria dos nossos estudantes trabalha, são poucos os estudantes que fazem uso da Biblioteca. Com isso, no turno da noite, existe uma demanda muito grande, o que inviabiliza um melhor atendimento por parte dos profissionais que atendem na biblioteca, principalmente em períodos de avaliações. Esse mesmo fato ocorre com o</p>

DOCENTES



Aspectos avaliados	Resultados alcançados		Observações
	Potencialidades	Fragilidades	
CURRÍCULO DO CURSO, CLIMA ORGANIZACIONAL, ESTRUTURA DA FACULDADE E SUAS DECISÕES, DIREÇÃO, COORDENAÇÕES, PROFESSORES, SECRETARIA, TESOURARIA, CANTINA, SALAS DE AULAS, BIBLIOTECA, LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA, MECANISMOS DE APOIO, AUTO- AVALIAÇÃO, RESPONSABILIDADE	Os professores, em sua maioria, enxergam a importância de suas disciplinas para a formação do estudante e as razões porque estão alocadas em determinado período. São professores que, além de boa formação teórica, procuram desenvolver uma postura de pesquisadores sobre suas práticas. Constroem, “des”-controem e “re”-constroem suas aulas considerando a eficácia do processo ensino-aprendizagem. Os Planos de Cursos enfatizam uma postura dialética entre os professores e os estudantes, com avaliação processual.	Um aspecto frágil, na avaliação dos professores, também se refere às dificuldades para com as questões da infra-estrutura e de material de apoio, embora todos tenham consciência de que essas questões serão solucionadas com a construção do novo Campus. Há questionamentos com relação ao acesso de pessoas estranhas ao interior da Católica e a necessidade de investimentos em aparelhos de som e de projeção de imagens (data-show, aparelhos de TV, aparelhos de som, etc).	

Aspectos avaliados	Resultados alcançados		Observações
	Potencialidades	Fragilidades	
CURRÍCULO DO CURSO, CLIMA ORGANIZACIONAL, ESTRUTURA DA FACULDADE E SUAS DECISÕES, DIREÇÃO, COORDENAÇÕES, PROFESSORES, SECRETARIA, TESOURARIA, CANTINA, SALAS DE AULAS, BIBLIOTECA, LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA, MECANISMOS DE APOIO, AUTO- AVALIAÇÃO, RESPONSABILIDADE	Relacionam-se bem com todas as áreas da Instituição. Há uma crescente participação dos professores nos Grupos de Pesquisas da Católica, na elaboração e orientação de artigos para as diversas Revistas e na participação em Encontros, Seminários e Congressos. As ações de Extensão também têm acontecido de forma sistemática. Os professores mantêm um diálogo constante com seus Coordenadores de Curso e com a Direção Geral e Acadêmica, pautando essa diálogo pela ética e respeito. É valorizado o fato de que esse contato é de fácil acesso, o que permite pronto atendimento às necessidades.	Devido ao fato de que a Católica é uma instituição nova, os Grupos de Pesquisa ainda estão em formação. Com a efetivação dos mesmos, a produção de novos conhecimentos bem como o ensino dos conhecimentos já existentes se dará de uma maneira mais efetiva.	

Aspectos avaliados	Resultados alcançados		Observações
	Potencialidades	Fragilidades	
CURRÍCULO DO CURSO, CLIMA ORGANIZACIONAL, ESTRUTURA DA FACULDADE E SUAS DECISÕES, DIREÇÃO, COORDENAÇÕES, PROFESSORES, SECRETARIA, TESOURARIA, CANTINA, SALAS DE AULAS, BIBLIOTECA, LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA, MECANISMOS DE APOIO, AUTO- AVALIAÇÃO, RESPONSABILIDADE	Os professores são abertos ao diálogo e respeitam a diversidade nas suas várias formas. Essas também são características da Direção Geral e das demais coordenações.		

# TÉCNICOS – ADMINISTRATIVOS

Aspectos avaliados	Resultados alcançados		Observações
	Potencialidades	Fragilidades	
<p>CONDIÇÕES DE INFRA-ESTRUTURA, CONDIÇÕES DE SERVIÇO, INTERESSE E PARTICIPAÇÃO, ASPECTOS GERAIS SOBRE A CATÓLICA, CLIMA ORGANIZACIONAL, GESTÃO DO TRABALHO.</p>	<p>A Equipe de Apoio não apresentou insatisfação com relação à estrutura física em que trabalha. Podemos concluir que o trabalho está bem equacionado não sobrecarregando as atividades de nenhum profissional. Há um clima bom entre os membros da equipe e destes com os alunos e professores. Uma das características que se destaca na Católica, que é a do relacionamento interpessoal, também se manifesta positivamente na Equipe de Apoio.</p>	<p>A Equipe de Apoio apresentou fragilidade com relação aos itens “Clima Organizacional” e “Gestão do Trabalho”. Atribuem notas muito variadas no item “Participação dos colaboradores nas decisões da Instituição”, no item “Serviço de Medicina e Segurança do Trabalho” e no item “Orientações pela coordenação sobre os serviços a serem realizados”, o que pode configurar como um quadro gerador de insatisfação nos profissionais dessa área.</p>	

Aspectos avaliados	Resultados alcançados		Observações
	Potencialidades	Fragilidades	
<p>CONDIÇÕES DE INFRA-ESTRUTURA,  CONDIÇÕES DE SERVIÇO, INTERESSE E PARTICIPAÇÃO,  ASPECTOS GERAIS SOBRE A CATÓLICA,  CLIMA ORGANIZACIONAL,  GESTÃO DO TRABALHO.</p>	<p>A Equipe de Apoio procura sempre, e de maneira organizada, atender os alunos em suas necessidades. Relacionam-se bem com os mesmos e os horários de atendimento na Secretaria Geral, na Biblioteca, no Atendimento aos Alunos, no Xerox, na Tesouraria é normal e suficiente.</p>		

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Interpretando os dados coletados e tabulados, observamos claramente que, na opinião dos alunos, o grande diferencial da FACULDADE CATÓLICA DE UBERLÂNDIA, está no desenvolvimento das capacidades humanas. Embora existam alguns aspectos que, na opinião deles, precisam ser melhor praticados, há uma quase unanimidade de aprovação em relação aos professores, aos coordenadores de cursos, direção geral e acadêmica, bem como às pessoas envolvidas nas atividades de apoio.

Os principais questionamentos se dão em relação aos aspectos físicos da Instituição, embora, conversando com os alunos, percebe-se que os mesmos têm observado o empenho da Direção Geral em prover a Faculdade dos meios necessários para o bom desenvolvimento das atividades voltadas à Educação. Em relação a este aspecto, há o conhecimento de que a FACULDADE CATÓLICA DE UBERLÂNDIA está empenhada na construção do novo Campus, onde melhores condições para o ensino e a aprendizagem acontecerão.

Uberlândia, 31 de março de 2011.

CPA  
FACULDADE CATÓLICA DE UBERLÂNDIA

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

BRASIL. **SINAES:** Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Brasília/DF: MEC/INEP, 2004.

\_\_\_\_\_. **SINAES:** Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Avaliação Externa das Instituições de Educação Superior: Diretrizes e Instrumento. Brasília/DF: MEC/INEP, 2004.

\_\_\_\_\_. **SINAES:** Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação. Brasília, DF: MEC/INEP, 2004.

FACULDADE CATÓLICA DE UBERLÂNDIA. **Estatuto.** Uberlândia, 2000.

\_\_\_\_\_. **Regimento Geral.** Uberlândia, 2001.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar.** 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1995.